

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE OS OSSOS COXAIS EM BOVINOS, EQUINOS, CAPRINOS E OVINOS.

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Vivian Victória Borges de Oliveira, Lilian Vitória Chagas da Cruz, Sarah Queiroz Ciarlini, Bruno Ramires Macedo Costa, Helen da Silva Andrade, Ana Claudia Nascimento Campos

Nas disciplinas de Anatomia Animal (Zootecnia) e Anatomia e Fisiologia Animal (Agronomia) são realizados estudos de forma e estrutura do corpo dos mamíferos domésticos de produção. É importante que os alunos saibam identificar os diferentes órgãos e sistemas (aparelhos) dos animais. Dentre esses, encontra-se o sistema ósseo, no qual será focada essa discussão. Com este trabalho objetivou-se demonstrar as principais diferenças entre os ossos coxais dos bovinos e equinos, bem como, entre caprinos e ovinos. Os ossos coxais ou ossos do quadril fazem parte do conjunto de ossos do membro pélvico e compõem o cíngulo pélvico. Esses ossos são considerados os maiores dos ossos planos do esqueleto e se fundem ventralmente na sínfise pélvica. Cada osso coxa é constituído por três outros ossos que entram na formação do acetábulo, são eles, o ílio, ísquo e púbis. A diferenciação anatômica entre as espécies é possível de ser obtida pela observação do tamanho e pela angulação formada entre o ílio e o ísquo. Os ossos do equino e bovinos são consideravelmente maiores do que os de caprinos e ovinos, além disso, a angulação entre os ossos acima citados está em torno de 90°. Os ossos pequenos ruminantes são bem menores e delicados e a angulação entre o ílio e o ísquo é quase 180°. Quando se compara apenas os ossos do bovino com a de equino, a diferença mais visível está na tuberosidade isquiática, que no bovino é possível ver uma massa óssea triangular; já na de equino, verifica-se que essa tuberosidade se apresenta como uma estrutura concava ventralmente. Mas, quando a comparação é realizada entre caprino e ovelha, a diferença é sutil, pois a do primeiro é mais convexa lateralmente e a do ovelho apresenta uma massa óssea discreta e com presença de prolongamento lateral cilíndrico. Conclui-se que, com a observação minuciosa de uma estrutura anatômica resulta na identificação da espécie a que pertence uma peça óssea.

Palavras-chave: Ossos coxais. Ílio. Tuberosidade.